

OPINIÃO

Não sei de nada



Mario Enzio (*)

Como é a sua memória? Sabe de tudo que faz e das histórias que lhe contam? Assina algum documento sem ler?

Essa pode ser uma situação que tenha ocorrido: alguém lhe dá um contrato, um pedaço de papel com várias páginas, com aquelas letrinhas pequeninhas no rodapé, e você pressionado pelo momento mais alguma necessidade acaba assinando. Isso parece um absurdo, mas é bem mais comum do que se possa imaginar. A pessoa sabe que está fazendo algo de errado, e o contrato, chamado de leonino, aquele que só leva vantagem para um lado, é a prova de que foi uma roubada.

Ficam definidas condições quase impossíveis de serem cumpridas e a sensação de que será difícil sair daquele imbróglio. Entretanto, se perguntado, você saberá no que se meteu: “fiz porque precisa sair daquela enrascada”. Outras vezes, parece que nada converge ao seu benefício. Você é acusado de ter feito ou dito algo que não sabe se ocorreu com você. Saberá me relatar algo assim? Posso contar historietas de alguns personagens aleatórios.

Com em um relacionamento dissolvido, a ex-esposa cobra o que o sujeito prometeu e não se lembra: que iria levar seu filho a algum lugar específico, que iria aumentar a pensão. A situação agora é numa empresa, o chefe irritado, cobra por uma posição definida em treinamento, e o empregado não se lembra de ter entendido o que lhe foi passado. Ou finge que não lembra, para parecer que o outro está desinformado.

Isso é comum, nos dias

de hoje, onde pessoas não assumem seus erros. Não se sentem responsáveis pelo que fazem contrárias às suas posturas. Não se importam se são falsas ou dissimuladas, pois o que vale é a sua versão dos fatos. Nada é como se viu ou se presenciou. É o que o fingido está promovendo em seus discursos na tentativa de construir sua imagem sem qualquer estrutura ou fundamentos, mas com mentiras e embustes.

Desde o início do texto, venho lhe perguntando se não se lembra dos seus atos, mas lhe pergunto se conhece alguém que tenha esse comportamento? Há amigos que se passam por necessitados, conhecidos que têm posturas falsas para ganhar confiança. E por aí vão contemplando pessoas que querem mostrar o que são sem nunca terem caráter para assumir sua verdadeira face.

Pois é o caráter que molda as pessoas, uns são mais íntegros e presentes outros são definidos como alguém que tem comportamentos esquizofrênicos, cuja realidade não reflete seu discurso. Em geral, buscam se fazem presentes por uma retórica eloquente cheia de predicados, com muita emoção na maneira como se expressam, tem uma presença marcante, uma liderança carismática.

Pessoas assim nos lembram líderes populistas, que nos confundem com suas meias verdades ou nenhuma delas e arrependimentos teatralizados muito bem planejados e divulgados na mídia, onde não sabemos se estamos sendo cúmplices de suas loucuras ou seus devaneios. Só sei que não sei de nada.

(*) É escritor e mestre em Direitos Humanos (marioenzio@uol.com.br) - (www.marioenzio.com.br)

Vacina contra Ebola é 100% eficaz

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a eficácia da vacina contra o vírus Ebola após testes realizados em Guiné e em Serra Leoa. Produzida pelo laboratório Merck, Sharp & Dohme, a vacina foi batizada de rVSV-ZEBOV e oferece 100% de proteção, segundo publicação do jornal científico “The Lancet”.

A droga foi aplicada em cerca de seis mil pessoas, entre adultos e crianças e 10 dias depois, todos estavam imunes à doença. Entre os que não receberam imediatamente o medicamento, foram registrados 23 casos da doença.

No entanto, os resultados finais do estudo dão esperança a uma melhor proteção contra a doença que devastou alguns países africanos em 2014, matando mais de 11 mil pessoas.

Poucos meses após os primeiros testes, a OMS afirmou que os resultados preliminares eram um “desenvolvimento extremamente promissor”. A Merck, Sharp & Dohme prometeu garantir que 300 mil doses da vacina estarão disponíveis no caso de um novo surto de Ebola. A previsão é que a empresa submeta o medicamento para licenciamento até o final de 2017 (ANSA).

Conheça tradições natalinas inusitadas ao redor do mundo

Superstições e ritos pagãos e religiosos marcam as festas do período natalino no mundo inteiro. Entre dezembro e janeiro, é possível participar de diversas manifestações folclóricas, algumas bastante curiosas

Nas nações nórdicas, por exemplo, um dos símbolos ligados ao Natal é a Yule, uma cabra de palha com pano vermelho, portadora de brindes e boa sorte. Já no País de Gales, o bode é considerado um poderoso amuleto.

Ainda no norte da Europa, agora na Islândia, a lenda diz que as pessoas que não usam roupas novas em 24 de dezembro são comidas pelo Jólakotturrinn, o Gato de Natal. O mesmo acontece com as crianças desobedientes. Na República Tcheca, as mulheres solteiras e que querem se casar têm o costume de arremessar um pé de sapato para trás, por cima dos ombros. Se, ao cair, o calçado estiver apontando em direção à porta, é sinal de que a mulher se casará dentro de um ano.



Na Dinamarca e na Noruega, a tarefa de levar presentes é dos ‘Nisses’, que agem como guardiões e protetores contra o mal.

fazê-lo “cagar” presentes. Na tradição ucraniana, as pessoas escondem uma teia de aranha na árvore de Natal, e o primeiro que a encontrar é premiado com um ano repleto de boa sorte.



Na Islândia, as pessoas que não usam roupas novas em 24 de dezembro são comidas pelo Jólakotturrinn, o Gato de Natal.

Na Rússia, conforme o antigo calendário Juliano, o Natal é comemorado em 7 de janeiro, e o Papai Noel é representado pelo Avô Gelo, chamado de Ded Moroz. O personagem usa uma túnica azul ou branca e é acompanhado de uma menina de neve. As crianças saem pelas ruas cantando canções natalinas e pedindo doces e presentes. Na Dinamarca e na Noruega, a tarefa de levar presentes é responsabilidade dos “Nisses”, criaturas mitológicas que agem como guardiões e protetores contra o mal. Eles entregam os pacotes para as crianças na noite de 5 de janeiro.

Nos países onde a festividade é comemorada no verão, também há diversas curiosidades. No México, grupos teatrais vão de casa em casa fazendo encenações, e, à meia-noite de 25 de dezembro, após a missa, as crianças quebram a tradicional pinhata, figura decorada que esconde doces e frutas da estação. Em alguns países africanos, famílias deixam as portas abertas e permitem que qualquer pessoa participe da celebração. Dias antes do Natal, homens dançam pelas ruas usando máscaras de madeira.

Já na Ásia, especificamente no Japão, a cor vermelha é proibida porque simboliza a morte. Dessa forma, por lá é quase impossível encontrar o Papai Noel com sua roupa tradicional (ANSA).

Premier italiano avisou Merkel sobre morte de Anis Amri

O primeiro-ministro da Itália, Paolo Gentiloni, disse ter avisado a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, sobre a morte do tunisiano Anis Amri, suspeito de ter realizado o ataque terrorista a um mercado de Natal em Berlim, na última segunda-feira (19). O premier também comentou que o que aconteceu demonstra o quanto é importante um “acrécimo do controle do território” nacional e serve para mostrar que é preciso “aumentar a colaboração a nível internacional”. “Estamos mais que empenhados na frente de segurança”.

O político italiano também disse que “a atenção continua máxima, as ameaças não estão sendo superestimadas” e que a resposta rápida dos agentes italianos prova aos cidadãos que a Itália está presente, o



Primeiro-ministro da Itália, Paolo Gentiloni.

a Itália é agradecida. Uma gratidão especial vai ao jovem agente Christian Movio, que ficou ferido, e ao seu colega, Luca Scatà, policiais que mostraram coragem e capacidade profissional notáveis”, afirmou o premier.

Gentiloni também quis garantir aos italianos que estão se preparando para as festas de fim de ano que “o governo fará o seu melhor” por que ele está trabalhando em várias frentes. “Hoje também quero relembrar novamente as vítimas do ataque ao mercado de Berlim e aproveitar a ocasião para oferecer um abraço, de nós do governo e de todos os italianos, aos familiares de Fabrizia Di Lorenzo, italiana exemplar que foi morta no atentado”, concluiu assim o primeiro-ministro (ANSA).

Abdelmassih teve alta e voltou para Tremembé



Médico Roger Abdelmassih.

O médico Roger Abdelmassih, de 70 anos, condenado a 278 anos de prisão por estupro e atentado violento ao pudor contra pacientes e que teve o registro cassado, recebeu alta do Hospital Osvaldo Cruz. Ele foi levado para o município de Tremembé, onde voltou para a Penitenciária Dr. José Augusto Salgado. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária, sua hospitalização foi autorizada pela Justiça para que se submetesse a exames cardiológicos.

Após o resultado dos exames, a equipe médica constatou a necessidade de internação. O hospital disse que, por ordem judicial, não pode informar os procedimentos feitos no detento. Abdelmassih foi preso no dia 19 de agosto de 2014, no Paraguai. A prisão foi feita por agentes paraguaios da Secretaria Nacional Antidrogas, com apoio da Polícia Federal. Ele era procurado no Brasil, depois de ter sido denunciado por pacientes de cometer estupro em sua clínica de fertilização em São Paulo, entre os anos de 1995 e 2008.

Apesar da condenação, em novembro de 2010, o médico não foi preso imediatamente em virtude de um habeas corpus concedido pelo então presidente do STF, Gilmar Mendes, em 2009. Em fevereiro de 2011, porém, o habeas corpus foi cassado pelo próprio STF. Nessa época, porém, Abdelmassih já era considerado foragido da Justiça. Em janeiro de 2011, nova prisão foi decretada pela 16ª Vara Criminal da capital, baseada na solicitação de renovação do passaporte do próprio médico, o que configurava risco de fuga. Ele, no entanto, conseguiu fugir do país e passou a constar na lista de criminosos procurados pela Interpol (ABR).

Medida facilita título de propriedade a famílias de baixa renda

Diário Oficial da União publicou a MP nº 759 que concede o título definitivo de propriedade de imóveis para 150 mil famílias de baixa renda que ocupam regularmente áreas da União. As regras vão facilitar o acesso da população de baixa renda à moradia, informou o Ministério do Planejamento.

Com isso, o governo espera simplificar e dar mais agilidade na transferência de imóveis da União para pessoas com baixo poder aquisitivo. A transferência da propriedade será gratuita, mas essa gratuidade só será concedida uma única vez a cada pessoa. Para tornar o processo mais simples, foram facilitados procedimentos administrativos para a Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social.

Assim, para quem já está inscrito regularmente na Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, bastará um requerimento



Medida concede o título definitivo de propriedade de imóveis para 150 mil famílias de baixa renda que ocupam regularmente áreas da União

para que se faça a abertura de matrícula do imóvel junto ao Cartório de Registro, acrescido de documentos básicos. A partir de uma consulta ao cadastro da secretaria, serão verificados se os requisitos legais foram atendidos, para que seja emitida a certidão à pessoa de baixa renda, o que possibilitará o

registro da transferência no cartório.

Já nos casos de Regularização Fundiária de Interesse Específico (REURB-E), destinada a núcleos urbanos ocupados por pessoas que não se enquadram nos critérios de baixa renda, a regularização não se dará de forma gratuita.

| | |
|---|--|
| <p>Empresas & Negócios</p> <p>Diretor Responsável: José Hamilton Mancuso DRT/SP 48679 mancuso@netjen.com.br</p> | |
| <p>Diretora Administrativa-Financeira</p> <p>Laurinda M. Lobato DRT/SP 48681 laurinda@netjen.com.br</p> | <p>Webmaster e TI:</p> <p>VillaDartes</p> |
| <p>Editora</p> <p>Laura R. M. Lobato De Baptisti DRT/SP 46219</p> | <p>Editoração Eletrônica</p> <p>Ricardo Souza Walter de Almeida</p> |
| <p>Marketing</p> <p>J. L. Lobato lobato@netjen.com.br</p> | <p>Impressão</p> <p>LTJ- Gráfica Ltda</p> |
| <p>Diretor Comercial</p> <p>José Hamilton Mancuso mancuso@netjen.com.br</p> | <p>ABRARJ Associação Brasileira de Revistas e Jornais Matrícula, SP-555</p> |
| <p>Colaboradores</p> <p>Andressa Thomaz Antônio Delfim Netto Armando Rovai Cícero Augusto Cláudio Tomanini Eduardo Moreira Geraldo Nunes J. B. Oliveira</p> | <p>Dr. Lair Ribeiro Leslie Amendolara Luiz Flávio Borges D'Urso Mario Enzio Bellio Junior Ralph Peter Rosângela Demetrio Sandra Falcone Sergio Valezin</p> |
| <p>Jornal Empresas & Negócios Ltda CNPJ: 05.687.343/0001-90 - Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º Andar - Conj. 909 Cep: 01014-000 - Tel: 3106-4171-FAX: 3107-2570 - e-mail: netjen@netjen.com.br - site: www.netjen.com.br</p> | |
| <p>Auditoria de tiragem: Cokinos Auditores e Consultores COKINOS</p> <p>Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p> | |